



Projeto é coordenado pelo Centro de Estudos Sociais

# Incubadora prevê dinamizar projetos de inovação e investigação

●●● O Centro de Estudos Sociais (CES, em parceria com a Universidade de Coimbra e com a Faculdade de Economia, coordena, desde o dia 1 de dezembro e durante os próximos três anos, o projeto “Incubadora Social de Investigação e Inovação (ISII)”.

A nova incubadora surge no âmbito da iniciativa Portugal Inovação Social (PT 2030), ao abrigo do concurso “Centros para o Empreendedorismo de Impacto”.

O projeto pretende ser “uma infraestrutura, orientada para os cidadãos, as organizações de economia social e solidária e para as comunidades académicas e científicas dos campos

das ciências sociais, humanidades e artes, que ambicionam promover a ligação entre a inovação social, a investigação e o ensino/prática pedagógica, orientados para a resolução de problemas sociais e sociais”, descreve o comunicado enviado ao DIÁRIO AS BEIRAS.

## Aposta em Coimbra e Cantanhede

A ISII baseia-se na criação de um espaço, tendo como base três eixos de ação: co-aprendizagem (entre investigação e pedagogia), co-incubação (interação entre conhecimentos e entre academia e comunidades), e co-ampliação (rede e replicabilidade

do modelo ISII).

A incubadora prevê a aplicação de metodologias de intervenção e abordagens que permitirão dinamizar o empreendedorismo de impacto na interseção entre os contextos académicos e as realidades sociais de Coimbra e Cantanhede.

Trata-se de um projeto experimental e inovador que irá desenvolver um modelo de incubação académico e científico de inovação social que, além de promover a incubação de projetos inovadores, testa e dissemina este mesmo modelo de intervenção.

Liderado pela investigadora Cláudia Pato de Carvalho, fazem ainda parte

da equipa, a pró-reitora da Universidade de Coimbra, Gabriela Fernandes, a docente da Faculdade de Economia Sílvia Ferreira, a investigadora dos CES, Beatriz Caitana da Silva e a gestora de Voluntariado e Inovação Social do Student Hub, Filipa Lima.

Este projeto conta com uma vasta rede de parceiros nacionais e internacionais, mas também com os co-investidores sociais Câmara Municipal de Coimbra e de Cantanhede e ainda a Crioes-taminal.

Conta, igualmente, com o mecenato científico do prémio Maria Antónia Revelação, através da investigadora Maria Nunes Pereira, que recebeu este prémio em 2023.